



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1968
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP. 30.720-360 • BELHORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRÃO GLACUS

Editorial

Quando nos deixamos embalar pela raiva, perdemos, na maioria das vezes, a razão que poderia estar ao nosso lado.

É difícil em determinadas situações manter a calma e controlar esse sentimento potente que ainda guardamos dentro de nós.

Os espíritos que já ultrapassaram essa etapa em que nos encontramos, não possuem esse sentimento que ainda guardamos dentro de nós.

Ao deixar que a raiva tome conta de nossos pensamentos, deixamos também de enxergar as situações com a clareza necessária, jogando por terra lições conhecidas e causando um mal estar que poderá perdurar por anos.

Junto à raiva, está sempre a atuar a precipitação.

O silêncio em determinadas situações é precioso remédio a nos conduzir à cura.

O exercício de pelo menos não externar os sentimentos contraditórios no momento em que eles vêm à tona, é prudência e sabedoria a nos encaminhar para uma solução mais sensata do problema.

Um momento de raiva, pode destruir construções que levaram anos para serem edificadas e a sua reconstrução exigirá mais esforço e muito mais sofrimento, com certeza.

O Divino Mestre nos ensinou a mansidão e a calma, e nos deu as ferramentas para que aprendamos a utilizá-las, seguindo o Seu exemplo.

Ele não nos afirmou que seria fácil, mas deixou-nos as condições para que pudéssemos segui-Lo.

Acreditamos pois no nosso potencial herdado Dele e prossigamos com muita vontade de vencer, com muita garra e muita fé.

Que Jesus o nosso Mestre bem amado, nos abençoe.

Paz!

A SAUDADE NOSSA DE CADA DIA II

Já faz algum tempo que esta coluna trouxe uma breve reflexão sobre a Saudade.

E final de ano sempre nos remete a uma retrospectiva – fatos, lugares, contextos e pessoas que por motivos diversos passam estar longe de nossas vidas no momento.

Ainda que saibamos desta transitoriedade da vida, tenhamos a convicção de que, em alguns casos, tratam-se de presenças transformadas. A SAUDADE é companheira nossa de cada dia.

- Saudade de rever sorrisos...
- Saudade de lugares...
- Saudade de momentos – até os de tensão...
- Saudades de fases de nossa vida...
- Saudades de cheiros...
- Saudades de crenças...
- Saudades de desconhecimentos...
- Saudades de projetos...
- Saudades de saudades...
- Saudades de lugares...
- Saudades de épocas...
- Saudades de sentimentos...
- Saudades de coisas...
- Saudades de pessoas...
- Saudades de datas...
- Saudades de sonhos...
- Saudades...

No dicionário, saudade quer dizer: "recordação nostálgica e suave de pessoas ou coisas distantes, ou de coisas passadas".

Algumas línguas nem têm um termo que represente literalmente SAUDADE, como no português – mas em todos os lugares do mundo é sentida.

Emmanuel na mensagem "Mortos Amados" aconselha: Chora, quando não possas evitar o pranto que se te derrama da alma; no entanto, converte quanto possível as próprias lágrimas em bênçãos de trabalho do próprio aperfeiçoamento à procura do amor sem adeus".

E esta afirmativa vale para todas as nossas saudades, que conceitualmente devem ser nostálgicas e suaves.

Saudade, paradoxalmente, nos empurra para o tempo presente e para um futuro, momentos estes que com o passar do mesmo tempo, tornar-se-ão também saudades – é o ciclo da vida também em relação ao que está longe de nós.

No mesmo dicionário que buscamos o conceito de SAUDADE, descobrimos que trata-se também do nome de uma Planta e de um Pássaro – seres vivos, em evolução.

Que possamos, com a companheira SAUDADE NOSSA DE CADA DIA, conhecer-nos cada vez mais, trabalhar em benefício dos outros, realizar e realizar, para que esta nossa SAUDADE sempre diga respeito àquilo que, de alguma forma, vivemos, experienciamos, sentimos, fizemos. Diminuindo a incidência da SAUDADE daquilo de bom que deixamos de viver, experienciar, sentir, viver.

Evangelho e Ação hoje, amanhã e sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

Paz do Mundo e Paz do Cristo

"A paz vos deixo, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá." (João 14:27)

É indispensável não confundir a paz do mundo com a paz do Cristo.

A calma do plano inferior pode não passar de estacionamento.

A serenidade das esferas mais altas significa trabalho divino, a caminho da Luz Imortal.

O mundo consegue proporcionar muitos acordos e arranjos nesse terreno, mas somente o Senhor pode outorgar ao espírito a paz verdadeira.

Nos círculos da carne, a paz das nações costumam representar o silêncio provisório das baionetas; a dos abastados inconscientes é a preguiça improdutiva e incapaz; a dos que se revoltam, no quadro das lutas necessárias, é a manifestação do desespero doentio; a dos ociosos sistemáticos, é a fuga ao trabalho, a dos arbitrários, é a satisfação dos próprios caprichos; a dos vaidosos é o aplauso da ignorância; a dos vingativos, é a destruição dos adversários; a dos maus é a vitória da crueldade; a dos negociantes sagazes, é a exploração inferior; a dos que se agarram às sensações de baixo teor, é a privação dos sentidos; a dos comilões, é o repasto opulento do estômago, embora haja fome espiritual no coração.

Há muitos ímpios, caluniadores, criminosos e indiferentes que desfrutam a paz do mundo. Sentem-se triunfantes, venturosos e dominadores no século. A ignorância endinheirada, a vaidade bem vestida e a preguiça inteligente sempre dirão que seguem muito bem.

Não te esqueças, contudo de que a paz do mundo pode ser, muitas vezes, o sono enfermizo da alma. Busca, desse modo, aquela paz do Senhor, paz que excede o entendimento, por nascida e cultivada, portas a dentro do espírito, no campo da consciência e no santuário do coração.

Vinha de Luz
Emmanuel/Chico Xavier

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 23hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso para gestante

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/Maria Nazaré França D'Andréa/Elson Gomes.

Diretor de Divulgação: César Henriques

Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragl - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Énio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti/Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiça

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 3396-9219 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG - Fone: (31) 3411.9299
Depto. Sócios: (31) 3411.7957
SOS Preces: (31) 3411-3131

Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira às 20hs., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs com passes e sem receituário.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Abóab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, procure o Departamento de Tarefeiros.

Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.
Sala 111 - 1º andar.

Crie laços!

Estamos na INTERNET.
Anot. consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.feig.org.br>

Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação

nas reuniões públicas e outras.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau em funcionamento parcial, com 346 alunos.

☐ Centro de Saúde Irmão José Grosso.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Gráficos

Fone: (31) 3396-9219
Fax: (31) 3394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone: (31) 3411-9299.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, rua Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio no dia 16 de dezembro de 2001 às 15:30 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiums e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos!

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza todas as quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Desde já agradecemos.

Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro, da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 3411-9299 ou escreva para:
Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG
Cep: 30720-360

O verbo é o espelho que nos reflete a personalidade real

Relato Espiritual

Na reunião pública do dia 04/04/2000, numa quinta-feira, durante a tarefa do receituário mediúnico, nosso espírito se exteriorizou, adentrando o plano espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Na sala 6, vimos um espírito de uma mulher de mais ou menos 46 anos, de porte bonito e que irradiava muita simpatia. De repente, ela foi se modificando e se apresentou como uma jovem de 17 anos. Ela nos disse: "- Eu sou Elizabeth Santos. Ênio, meu irmão, você me visitou em minha casa na Rua Olegário Maciel. Logo após sua visita eu desencarnei. Tinha 17 anos." Continuou: "- Quando você estiver com o Edson, fale a ele sobre mim. Diga a ele que é bom retornar à tarefa da mediunidade, pois já se passaram longos anos dessa oportunidade que ele deve recuperar. Já lhe passei, através da mediunidade, uma linda mensagem de conforto."

Tornou a repetir: "- Ênio, quando estiver com o Edson mande o meu recado."

Esses aspectos espirituais que acontecem, sempre têm uma finalidade e permissão da espiritualidade.

A nossa irmãzinha Elizabeth Santos é hoje mentora espiritual do núcleo Elizabeth Santos instituído em Belo Horizonte.

É importante observarmos que, após o desencarne, continuamos em sintonia com aqueles que amamos, pois "aonde está o tesouro, está o coração".

Os espíritos sempre nos alertam para a necessidade do trabalho no bem, no intuito de orientar-nos no caminho da elevação espiritual.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling da sua visão dos acontecimentos no plano espiritual quando ele se encontra na tarefa do receituário mediúnico.

VOCÊ SABIA?

A Cura pelas mãos

O padre MacNutt escreveu o livro "The power to heal" (O poder de curar), onde procura demonstrar que a aplicação das mãos sobre o doente é realmente um meio eficiente de cura, cita as pesquisas realizadas na Universidade de New York, por um grupo de não-religiosos. E informa que no American Journal of Nursing, de maio de 1975, Dolores Krieger narra suas observações e as instruções que ministrou às enfermeiras daquela Universidade sobre como "estender as mãos sobre os pacientes" visando a uma finalidade terapêutica. Em testes por ela efetuados, comprovou-se o aumento da taxa de hemoglobina no sangue dos enfermos. Está convicta de que a imposição das mãos (laying on of hands) enseja a emanção de uma "força natural" que, quando proveniente de enfermeiras sadias e imbuídas do desejo de ajudar a cura, realmente pode curar.

O conceituado escritor espírita Aureliano Alves Netto, ao analisar essas colocações do padre Francis MacNutt, comentou: "Sem dúvida. Não só das enfermeiras, como de qualquer pessoa munida de boa vontade e bem assistida pelo Plano Espiritual."

Fonte: Correio Fraterno do ABC

Vamos Refletir?

Um ferreiro depois de uma juventude cheia de excessos, decidiu entregar sua alma a Deus.

Durante muitos anos, trabalhou com afinco, praticou a caridade, mas apesar de toda sua dedicação nada parecia dar certo em sua vida.

Muito pelo contrário: seus problemas e dívidas acumulavam-se cada vez mais.

Uma bela tarde, um amigo que o visitava e que quase se compadecia de sua situação difícil comentou:

- É realmente estranho que, justamente depois de você se tornar um homem temente a Deus, sua vida tenha piorado.

Eu não desejo enfraquecer sua fé, mas apesar de sua crença espiritual, nada tem melhorado.

O ferreiro não respondeu imediatamente: ele havia pensado nisso muitas vezes, sem entender o que acontecia em sua vida.

Entretanto, como não queria deixar o amigo sem resposta, começou a falar e encontrou a explicação que procurava.

E disse ao amigo: - Eu recebo nesta oficina o aço ainda não trabalhado e preciso transformá-lo em espadas.

Você sabe como isso é feito? Primeiro eu aqueço a chapa de aço num calor infernal até que

ela fique vermelha. Em seguida, sem qualquer piedade eu pego o martelo mais pesado e aplico vários golpes até que ela adquira a forma desejada.

Logo, ela é mergulhada num balde de água fria, e a oficina inteira se enche com o barulho do vapor, enquanto a peça estala e grita por causa da súbita mudança de temperatura.

Tenho que repetir esse processo até conseguir a espada perfeita: uma vez apenas não é suficiente. O ferreiro fez uma longa pausa, ... e continuou:

- Às vezes, o aço que chega até minhas mãos não

consegue aguentar esse tratamento.

O calor, as marteladas, e a água fria terminam por enchê-lo de rachaduras.

Eu sei que jamais se transformará numa boa lâmina de espada. Então simplesmente o coloco no monte de ferro velho que você viu na entrada de minha ferraria.

Mais uma pausa e o ferreiro concluiu: - Sei que Deus está me colocando no fogo das aflições.

Tenho aceitado as marteladas da vida, às vezes, sinto-me tão frio e insensível como a água que faz sofrer o aço.

Mas a única coisa que peço é que Deus não desista, até que eu consiga tomar a forma que o Senhor espera de mim. Tente da maneira que achar melhor, mas que Ele jamais me coloque no monte de ferro velho das almas.

Mensagem enviada via Internet. Obrigado!

Nunca te arrependers

Em *Lendas do Céu e da Terra*, Malba Tahan assegura:

- "Nunca te arrependers: De teres refrado a língua, quando pretendias dizer o que não convinha ou o que não era verdade.
- De teres formado o melhor conceito do proceder de outrem.
- De teres perdoado aos que te fizeram mal.
- De teres contribuído para o sustento da tua igreja e obras de beneficência.
- De teres cumprido fielmente tuas promessas bem pensadas.
- De teres suportado com paciência as faltas alheias.
- De teres dirigido palavras bondosas aos desventurados e tristes.
- De teres simpatizado om os oprimidos.
- De teres pedido perdão por falta cometida.
- De teres recusado ouvir anedotas inconvenientes e ler escritas da mesma natureza.
- De teres escolhido, com prazer, pensamentos, discursos e leituras edificantes.
- De teres pensado antes de falar.
- De teres honrado a teus pais e superiores.
- De teres sido cortês e honesto em tudo e com tudo."

Fonte: Revista Espírita nº. 36

A vida é luz, doação, alegria e movimento

Os Pobres de Espírito

“Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus”.

Jesus [Mt 5:3]

Bem-aventurado quer dizer feliz, razão porque ainda nos dias de hoje causa estranhamento essa bem-aventurança, que declara feliz um “pobre de espírito” que, na definição usual, é um sujeito limitado, com estreita visão exatamente para coisas do espírito – os valores transcendentais que nos aproximam do Criador. Posição oposta à “grandeza de espírito”, qualidade de definir aquele que possui todas as virtudes.

A dificuldade de consenso sobre o real significado da mensagem dessa bem-aventurança, a primeira do Sermão da Montanha, está na base da existência de inúmeras interpretações. O Espiritismo está entre as correntes que a interpretam como humildade, o que é geralmente aceito pelos diversos ramos do Cristianismo. Algumas publicações, espíritas ou não, chegam a trocar literalmente a expressão e, de vez em quando, vê-se uma citação assim, “bem-aventurados os humildes, porque deles é o reino dos céus”. Perde um pouco a graça, a força de expressão. Mais que isso, resulta alteração importante porque, mesmo havendo convergência no sentido geral, há nuances nos pontos de vista que até suscitam leve aspecto de polêmica.

A existência de tantas interpretações indicam o louvável propósito de chegar à compreensão mais abrangente da mensagem, o que mais contribui para a constatação do profundo alcance dessa bem-aventurança e a grandeza do ensinamento do Cristo.

Este pequeno estudo não pretende ser conclusivo, mas apresentar algumas versões para avaliação e campo de meditação ao amigo leitor.

Desapego dos Bens Terrenos

A interpretação proposta pelo filósofo Huberto Rohden, diferentemente da maioria, não vê pobreza de espírito como humildade, mas como desapego dos bens materiais. Outro aspecto de seu entendimento é que não aceita, definitivamente, a declaração dessa bem-aventurança tal como é conhecida, acreditando que ela só faz sentido com a troca da expressão para

“pobres pelo espírito”.

Ao expor sua visão no livro *O Sermão da Montanha* (Editora Martin Claret), defende que pobreza pelo espírito define desapego, porque se trata de pobreza por opção. Uma escolha feita pelo espírito que já consegue libertar-se das amarras dessa dependência comum à maioria, o que pressupõe grande experiência e iluminação internas.

A condição de pobreza aqui é uma atitude mental que liberta, podendo esse “pobre” até possuir valores materiais, sem contudo ser possuído por eles. A ausência de bens não determina a qualidade de pobreza pelo espírito, podendo “o milionário possuir milhões e estar internamente liberto deles – e também, o mendigo não possuir bens materiais e, no entanto, viver escravizado pelo desejo de os possuir”. E completa sua interessante articulação afirmando que, nesse caso, o mendigo “é escravo daquilo que não possui, assim como o milionário pode ser livre daquilo que possui. Este possui sem ser possuído – aquele é possuído pelo que não possui”.

Dessa forma, entende Rohden que o sentido profundo impresso por Jesus em suas palavras foi que bem-aventurados são aqueles que “pelo espírito”, através da elevação do espírito, emanciparam-se da escravidão da matéria; e “deles é o reino dos céus, agora, aqui e para sempre e em toda parte, porque, sendo que o reino dos céus está dentro do homem, esse homem leva consigo o reino da sua felicidade aonde quer que vá...”, conclui.

Limitação Intelectual

Huberto Rohden é intransigente com a expressão pobres de espírito, e de fato apresenta argumento sólido em favor da tese, fundamentado no texto original grego, trazendo para o português como forma mais correta “bem-aventurados os pobres pelo espírito”.

Temos, entretanto, restrições à sua belíssima articulação. Primeiro pela tentativa de invalidar a forma tradicional e familiar aos ouvidos. Como dissemos, perde a graça, perde a força. Acreditamos que o

uso da preposição incorreta não vai privar as gerações futuras da verdade eterna, mas Rohden pensa que sim e fecha qualquer possibilidade de citação na forma usual, colocando no ridículo aqueles que insistirem, chamando-os de ignorantes e arrogantes.

Outra questão é que, argumentando em favor da tese, afirma que na forma “pobres de espírito” o Nazareno estaria proclamando bem-aventurados os “apocados de inteligência; os idiotas e imbecis, os mentalmente medíocres”. À parte sentirmos esta definição dos menos favorecidos de intelecto um tanto descaridosa, acreditamos ser possível e bastante razoável – e aqui vai uma outra interpretação para “bem-aventurados os pobres de espírito” – razoável informasse o Mestre que bem-aventurados são os pobres de espírito nesse sentido literal mesmo. Os portadores de anormalidades da atividade cerebral, desde pessoas com baixo quociente de inteligência – os “apocados de inteligência” – até aquelas com paralisia cerebral. Bem-aventurados, felizes, enfim, porque tendo agora a bendita oportunidade de passar por uma limitação temporária da atividade mental, como prenúncio da liberdade não só do intelecto, mas do espírito eterno em sua plenitude.

Outras faces da bem-aventurança

Por questão de espaço, apresentaremos as outras versões na próxima edição. Até lá...

Celso D. Sabatini

CORREÇÃO

A citação do Evangelho no estudo do mês passado (Não Julgar) saiu incompleta. O correto é “Não julgueis para não serdes julgados, pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e com a medida com que medirdes sereis medidos. Porque vês o argueiro no olho de teu irmão, sem notardes a trave que está no teu próprio?” Jesus [Mt 7:1 a 3] Pedimos desculpas...

Sobre a Prece...

A graça Divina é pródiga em bênçãos, mas resulta do esforço e decorre do merecimento. A prece é a porta que se abre, pela energia do pensamento e da vontade, para que o Amor de Deus se cumpra e se expresse, fortalecendo-nos o ânimo para as lutas da vida e para evitarmos as tentações.

Lembrando-nos sempre de dizer: “Seja feita a vossa vontade e não a nossa.”

De coração, com sentimento.

Consagrada a expressão “dominical”, nada nos impede de que a façamos em qualquer dia, e que a adaptemos a momentos e circunstâncias da vida de cada um.

É uma síntese e espelha o comportamento ideal do cristão.

Bem-aventurados os que oram.
Alberto de Souza Rocha



Qual a diferença entre provação e expiação?

- A provação é a luta que ensina ao discípulo rebelde e preguiçoso a estrada do trabalho e da edificação espiritual. A expiação é a pena imposta ao malfeitor que comete um crime.

A lei da prova e da expiação é inflexível?

- Os tribunais da justiça humana, apesar de imperfeitos, por vezes não comutam as penas e não beneficiam os delinquentes com os “sursis”.

A inflexibilidade e a dureza não existem para a misericórdia divina, que, conforme a conduta do Espírito encarnado, pode dispensar na lei, em benefício do homem, quando a sua existência já demonstre certas expressões do amor que cobre a multidão de pecados?

Fonte: O Consolador - Emmanuel/ Chico Xavier

A tempo sem disciplina vai para a invigilância

ESCLARECENDO O EVANGELHO

O MERGULHO DE JESUS



João Batista procurou evitar o mergulho de Jesus, com várias razões, dizendo: "eu é que devo ser mergulhado por ti". João conhecia Jesus perfeitamente. Com efeito, sendo Isabel e Maria parentas (primas?), tendo Maria "se apressado a visitar Isabel" em sua gravidez, e com ela morando durante três meses, é evidente que as relações entre as duas famílias eram de intimidade, e Jesus e João se não de ter encontrado várias vezes, embora, pela prolongada ausência de Jesus (desde os 12 anos) e pela estada de João no deserto, talvez se não tivessem visto nos últimos anos.

A resposta de Jesus é incisiva: "Deixa por enquanto". A necessidade salientada por Jesus de "cumprir toda justiça" tem o sentido de "realizar tudo o que está previsto com justiça", ou "fazer tudo direito como convém".

E João anuiu, realizando o mergulho de Jesus, com o que demonstrou também extrema humildade (não a falsa humildade, que se recusa a ajudar um superior, dando-se "como indigno"). Houve a tentativa de recusa sincera, mas logo a seguir, dadas as razões, houve anuência, sem afetação.

Chegamos agora aos fatos, que enumeramos para facilitar o comentário:

1. Jesus mergulha e sai imediatamente da água. O mergulho (batismo) não era por aspersão nem por derramamento de água na cabeça, mas era realmente mergulho, tanto que Jesus "sai da água", onde havia mergulhado totalmente, costume que se manteve na igreja católica até, pelo menos, o século XI, notando-se que só era conferido a pessoas adultas, acima da idade da razão.

2. Os céus se abriram - céus aqui exprime a atmosfera, e não o lugar das delícias. Dá a idéia de que algo tivesse sido visto por trás da abertura, como uma luz mais forte.

3. O espírito é visto como

Mat. 3:13-17
 13. Depois veio Jesus da Galiléia ao Jordão ter com João para ser mergulhado por ele.
 14. Mas João objetava-lhe: "Eu é que preciso ser mergulhado por ti, e tu vens a mim?"
 15. Respondeu-lhe Jesus: "Deixa por agora; porque assim nos convém cumprir toda justiça". Então ele anuiu.
 16. E Jesus tendo mergulhado, saiu logo da água; e eis que se abriram os céus e viu o espírito de Deus descer como uma pomba sobre ele,
 17. e uma voz dos céus disse: "Este é meu filho amado, com quem estou satisfeito".
 (veja também Marcos 1:9-11, Lucas 3:21-22 e João 1:29-34)

uma pomba (ou seja, não era uma pomba) descer sobre Jesus. João Evangelista diz: "vi o Espírito descer do céu como pomba e permanecer sobre ele" (Jo 1:32).

4. E ouviu-se uma voz do céu, isto é, um som característico da voz humana, com palavras claras, audíveis e compreendidas: "este é meu Filho amado, com quem, estou satisfeito".

Os fenômenos narrados são manifestações de efeitos físicos (vidência e audiência) que freqüentemente ocorrem em reuniões espíritas, com as mesmas características, percebidas por médiuns videntes e clariaudientes: luzes e vozes. Para quem está habituado a assistir essas cenas, elas se tornam naturais e familiares, embora sempre impressionem profundamente, pelas revelações que trazem. Autores antigos, gregos e romanos, são férteis em narrativas desse gênero. Quem percebeu esses fenômenos? Apenas João ou todos os presentes? Mateus e Marcos dão-nos a impressão de que só João viu e ouviu. Lucas nada diz: apresenta o fato. O evangelista João coloca as palavras na boca de Batista, como única testemunha ocular, não acenando à voz.

O conhecido "batismo" deve ser entendido no sentido real e pleno da palavra original grega: MERGULHO. Com efeito, é o mergulho consciente da presença de Deus dentro de nós, em nosso coração, mergulho esse que dá o desenvolvimento pleno à individualidade, ao Espírito. João Batista, a personalidade, só realiza o "mergulho na água", isto é, o mergulho exterior; mas Jesus, a individualidade, veio exemplificar-nos o mergulho "no fogo" da Centelha de Deus em nosso coração e "no Espírito", ou seja, no Eu Profundo, nosso verdadeiro Eu espiritual, que é o Cristo Cósmico.

Marcelo Orsini
 (baseado em estudo de
 C.T. Pastorino)

Aprendendo com Chico



Benzedor de Cobras

Quando o Chico estava na Comunhão Espírita Cristã, certo casal de jovens fazendeiros aproximou-se dele em público, buscando orientação tal, que, de primeiro momento, nos pareceu um tanto infantil, mas trazendo-nos, ao contrário, interessantes ensinamentos.

Assim se explicou o moço:

- Procuramos o senhor, porque estamos apavorados. Em nossas terras, em Ituiutaba, existe grande quantidade de cobras cascável. Meu pai já foi ofendido sete vezes! Por sorte, ele não morreu... Está agora hospitalizado, em estado grave. Por isso viemos aqui.

Estimulado pela atenção que lhe era dispensada, prosseguiu:

- Será que não existe um jeito de espantar essas cobras?

Nós já perdemos muitas reses e cavalos, picados por elas. Lá na fazenda, nós corremos sérios riscos...

O jovem, aguardando a resposta do médium, mal sabia do espanto que nos causava tal solicitação, mas o Chico, mostrando entender com naturalidade o drama exposto, respondeu:

- Coloque, nitrato de prata, aos montinhos, nos lugares mais comuns onde as cobras costumam aparecer. Isso, às vezes, dá resultados. Mas se não adiantar... (vimos, então o médium de Pedro Leopoldo apurar-se, num gesto muito seu, sorridente, observando-nos surpresos) procurem um benzedor!

- Alguém pode não acreditar - continuou -, mas eu, que sou do interior de Minas Gerais, conheço inúmeros casos que deram bons resultados com a benzedura. Vocês vão encontrar algum - asseverou. Levem-no à fazenda. Mesmo se ele cobrar, paguem o que ele pedir. Quando ele fizer suas orações, as cobras irão embora.

- Como é que isso pode acontecer? - pergunta alguém.

- O benzedor, naturalmente é médium de fluidos materializantes - aclarou. E, quando ele fizer suas orações, os espíritos que cuidam da Natureza utilizarão esses fluidos, tocando as cobras dali para uma região de menos perigo.

Percebendo, talvez, que desejariam pedir-lhe que fosse fazer tais orações na fazenda, antecipou bem-humorado:

- Mas se o Chico for lá, não adiantará nada: elas não irão embora... A minha tarefa é com os livros!

Fonte: Encontros com Chico Xavier - Cezar Carneiro de Souza

XIX FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DA CASA DE GLAUCS

A Livraria Espírita Rubens Romanelli convida a você e sua família para a Feira do Livro Espírita que acontecerá de 09 a 16 de dezembro das 13:00 às 22:00 horas.

Programação:

Dia 09 - 20 Horas
 Livro: Há Dois Mil Anos - Jairo Avelar
 Apresentação: José Bento e Marília

Dia 10 - 20 Horas
 Livro: Evangelho Segundo o Espiritismo - Walterton Lage
 Apresentação: Coral Espírita Pingos de Luz

Dia 11 - 20 Horas
 Livro: Libertação - Lúcia Helena
 Apresentação: Tim e Vanessa

Dia 12 - 20 Horas
 Livro: E a Vida Continua - Everson Ramos
 Apresentação: Coral Espírita Emmanuel

Dia 13 - 20 Horas
 Livro: Paulo e Estevão - Célio Alan Kardec
 Apresentação: Coral Espírita Irmão Glauco

Dia 14 - 20 Horas
 Livro: Cinquenta Anos Depois - Marcondes Azevedo
 Apresentação: Charles Peterson

Dia 15 - 20 Horas
 Livro: Visita a Lares e Hospitais - Marcelo Orsini
 Apresentação: Coral Espírita Aumbram

Compre seu livro
 ou
 presenteie!

A cabeça desocupada e as mãos ociosas encontram sempre a desordem

MENSAGEM



Que Jesus o nosso Mestre de amor possa nos abençoar a todos e que possamos estar receptivos a estas bênçãos e sermos merecedores delas.

Meus filhos, estamos todos, encarnados e desencarnados, tarefeiros desta casa, empenhados em oferecer àqueles irmãos que aqui comparecem o amparo, a assistência, a orientação, o lenitivo para suas dores.

Gostaríamos de alertar que numa casa, como a nossa, onde é grande a variedade de tarefas e o número de cooperadores aumenta a cada dia, e isto nos alegra muito, além daqueles irmãos que aqui comparecem, solicitando ajuda e orientação, precisamos estar atentos para aqueles irmãos que compartilham conosco as tarefas do dia-a-dia.

Precisamos conhecer mais e melhor aquele colega de tarefa e a todos de uma maneira ou de outra que convivem conosco nesta casa de amor. Um gesto de carinho, um sorriso, um abraço fraterno, tudo isto nos possibilita um maior entrosamento e maior união desta família que o nosso irmão Glacus tanta ama.

Pequenos gestos de compreensão, de amizade, de interesse pelo outro são alimento para os nossos espíritos e nos fortalecem sempre.

Precisamos de união para que as tarefas desta casa sigam sempre fortalecidas no amor de Jesus.

Nosso irmão Glacus nos disse há pouco: "estamos formando amigos para a jornada".

Que possamos, meus filhos, formar o maior número de amigos possível, para que a nossa caminhada aconteça de uma maneira mais tranquila para todos nós.

Recebam o abraço carinhoso e fraterno da irmã.

Teresa.

Mensagem recebida pela médium Ruth Serra na reunião de Convívio Espiritual do terceiro domingo do mês do dia 17 de dezembro de 2000.

Leitura do Mês



Ensina-me a falar de amor

Luiz Sérgio retorna e nos faz refletir sobre importantes lições aprendidas no mundo espiritual.

Explicações sobre a passagem do Espírito nos reinos da Natureza, educação mediúnica, livre-arbítrio, drogas e muitos outros temas de interesse do leitor.

Vale a pena conferir!

O que o Espiritismo tem para falar sobre o tema CREMAÇÃO?

Emmanuel afirma que a cremação é um processo legítimo de liberação do espírito desencarnado. Apenas aconselha que o tempo de expectativa deve ser de nada menos do que 72 horas de câmara fria para o nosso veículo carnal, quando nos desvencilhamos dele, no caso de optarmos pela cremação.

Chico Xavier

A felicidade ao nosso alcance

Quem muito ruma o mal que já viveu, não desfruta o bem que ainda não viveu.

O sofrimento do passado, constantemente memorizado, apaga ricas bênçãos e recursos de felicidade no presente.

Ao recebermos a inspiração deste pensamento, refletimos num passado relativamente distante nesta vida, mas podemos pensar também nos dissabores bem próximos que nos acontecem, às vezes literalmente, no dia de ontem e que deixamos, invigilantes, que eles cubram de sombras o nosso hoje, quase sempre cheio de luz e esperança. Então, um presente que pode estar cercado de alegrias é totalmente apagado pela tristeza de nossas mágoas.

Esse é dos vícios mais lamentáveis que cultivamos no decorrer de tão curta existência no mundo.

O antídoto mais eficaz contra semelhante hábito infeliz, talvez o único remédio, continua sendo o perdão.

O Mestre amável muito nos recomendou o esquecimento das faltas do próximo, por muito nos amar. Sabia Jesus, com imensa lucidez de raciocínio, o quanto nos beneficiaríamos com a prática do perdão. Já não estaremos fazendo caridade para com o outro, mas sim para conosco mesmos.

"O Reino dos céus está dentro de vós".

Sabemos de nossa dificuldade, sabemos de nossa fraqueza, estamos condicionados a comportamentos e atitudes milenares e a vontade ainda é a nossa maior arma para nos libertarmos dos vícios.

Se quisermos doravante, não nos deixarmos mais ser dominados por pensamentos de mágoa e revolta, comecemos a perdoar, comecemos a compreender e passaremos a perceber em nosso redor inúmeros recursos e possibilidades que irão nos engrandecer enormemente.

A vida sempre oferece largas compensações a quem sofreu. No trajeto de nossa jornada, muitas flores nos são oferecidas e nós, provavelmente, as pisoteamos, distraídos que estávamos.

Procuremos meditar, roguemos ao Pai maior que nos auxilie a agir diferente. Que Ele não mais permita que continuemos a apagar a luz bendita do Seu amor, com as sombras escuras de nosso desalento.

Paz e alegria sempre em nossos corações.

Ana Cândida Ferreira

RELEMBRANDO O EVANGELHO E AÇÃO

Materia publicada em Jul/Ago/91

Nosso campo de ação



O que somos perante a humanidade terrena?

Estamos sempre buscando algo, procurando auxílio através de pedidos a Deus, a Jesus, aos Mentores Espirituais e a tantos mais que estiverem ao alcance de nossas súplicas. E o que temos doado àqueles que nos buscam o auxílio?

Colocamos-nos sempre inaptos a doar. Se um irmão nos pede a palavra amiga, não somos tão entendidos do assunto para ajudar. Se outro nos roga o auxílio material, julgamos nossa condição também precária. Se em nosso dia-a-dia temos um companheiro difícil de relacionar, nós o excluimos de nosso convívio pois ainda não nos julgamos evoluídos suficientemente para

perdoar e aceitar.

É assim que vivemos sempre advogando em causa própria. Só que a realidade é bem diferente. Precisamos deixar de lado o egoísmo e transformar nossa vida de acordo com os ensinamentos do Cristo.

Cada um de nós tem muito a fazer nesta máquina enorme que é a humanidade terrena. A todo canto temos trabalho a executar desde que tenhamos, como disse o Mestre, "Olhos de ver e ouvidos de ouvir". Precisamos amparar com a palavra amiga aqueles que sofrem. Perdoar aqueles que ainda não nos perdoam. Amar aqueles que ainda não conseguiram desenvolver esta maravilhosa semente plantada em todos pelo "Pai".

Precisamos sentir em cada ser o irmão que verdadeiramente é. Cada um de nós tem muito a doar desde que realmente sinta no coração esta necessidade. Devemos seguir humildemente os exemplos de Jesus. Apesar de todas as nossas limitações e quedas, sempre existirá a oportunidade do trabalho. Vamos nos conscientizar que não viemos a este mundo para sermos servidos. Não percamos mais deste precioso tempo, vamos semente!

Luiz Carlos de Freitas

Agradar a todos, ao mesmo tempo, é realidade impossível

Orai e Vigiai

(Mateus 26:41)

O bom vigilante é aquele que no cotidiano da vida está sempre atento sob todos os modos, para que sua casa não seja invadida nem atacada por malfetores, vadios e ignorantes. A recomendação do Mestre, quando pregava "orai e vigiai para que não entreis em tentação" necessita ser refletida.

Vigiar deve ser interpretado como sendo a conduta normal, racional, um tanto quanto sincera, um tanto quanto honesta, um tanto quanto correta do cidadão, bom cristão. Não ofender o próximo, saber ser tolerante, conhecer o seu campo de ação e obedecer, suportar os fatos menos alegres que a vida lhe oferece, não irritar-se por motivos fúteis. Estar em vigília, em espírito constantemente para que através de pequena abertura na porta do bom senso não penetre as influências deletéreas e perturbadoras. Dedicar-se ao trabalho amoroso, com tudo quanto o cerca, sabendo que tudo que fizer de bom e de bem são "trancas e ferrolhos", que não somente o mantém defendido como também mantém sua "casa" livre.

Orar é a constância da prece.

Não é preciso que a prece seja a coletânea de fórmulas escritas e decoradas, maquinadas e proferidas correndo, como que para não perder tempo, ao iniciar a jornada ou ao terminar o dia.

A oração acima de tudo é fé e sentimento. As expressões criadas de improviso em plena emotividade de crença e confiança, exaltam a própria fé e atingem o destino.

A prece entrelaça os espíritos e os resultados da oração são ilimitados, pois que dela também se servem, porque aprendem, os que as ouvem e as sentem.

A prece age, através das vibrações sinceras dos nossos pensamentos como um derramar de claridade que não, poucas vezes, constituem auroras para os menos esclarecidos.

Orar é um dever de gratidão ao Criador, na continuidade da marcha de nossos espíritos ao caminho da perfeição.

É o testemunho que damos ao Pai de que somos Suas criaturas e como tal a Ele ligadas pelo sentimento de amor.

Vigiar é a forma de manter-se em constante transformação moral (Kardec).

Orar é a forma de ligar-se ao todo Universal de que somos parte. Para tanto não é preciso nem muito esforço, nem locais determinados, nem voz alta, nem convenções.

O bom vigilante vigia e ora a cada ato e função cotidiana, sem o perceber, até porque o faz com sentimento natural, filial e fraterno, sorrindo e confiante.

Anabor Cardoso de Araújo

Aos Evangelizadores

Meus filhos, muita paz!

A violência recrudescer;

Lares são desfeitos por questões de menor importância;

Filhos não têm o carinho familiar que desejariam;

As praças se abarrotam de vidas em desamparo;

A infância está a mercê de valores distantes da luz, distantes da paz...

Urge o Evangelho nos dias hodiernos!...

A semente benfazeja do amor há que brotar nos corações dos homens, e de verdade!

A palavra não basta, há que haver transformação, porquanto muitos não lançaram o nome de Jesus em balde, sem a real transformação que o Evangelho opera nos homens sinceros.

Assim é que regamos os corações recém-chegados na espiritualidade, com valores edificantes, torna-se premente.

Não há porque desesperarmos.

O Evangelho é um convite que Jesus nos faz intimamente, "muitos somos chamados..."

Neste particular, aprimorarmos as nossas ferramentas é dever impreterível na tarefa espírita.

Aparelhar o conhecimento e huir o coração é proposta das mais necessárias.

Nós, os vossos irmãos desencarnados, igualmente nos comungamos com a tarefa que a nós todos compete: a de seguir semeando e a cada dia...

Agradecemos ao Senhor o momento e nos felicitamos porque, não nós, mas o Cristo, certamente estará em nós, conforme nos ensina o apóstolo da gentildade.

Assim seja!

Com o abraço fraterno do irmão menor.

Eleutério de Jesus
Palavra Espírita set/2001

O LIVRO DOS ESPÍRITOS



799 - De que maneira o Espiritismo pode contribuir para o progresso?

- Destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, ele faz os homens compreenderem onde está o seu verdadeiro interesse. A vida futura, não estando mais velada pela dúvida, o homem compreenderá melhor que pode assegurar o seu futuro através do presente. Destruindo os preconceitos de seita, de casta e de cor ele ensina aos homens a grande solidariedade que os deve unir como irmãos.

800 - Não é de temer que o Espiritismo não consiga vencer a indiferença dos homens e o seu apego às coisas materiais?

- Seria conhecer bem pouco os homens, pensar que uma causa qualquer pudesse transformá-los como por encanto. As idéias se modificam pouco a pouco, com os indivíduos e são necessárias gerações para que se apaguem completamente os traços dos velhos hábitos. A transformação, portanto, não pode operar-se a não ser com o tempo, gradualmente, pouco a pouco. Em cada geração uma parte do véu se dissipa. O Espiritismo vem rasgá-lo de uma vez, mas mesmo que só tivesse o efeito de corrigir um homem de um só dos seus defeitos, isso seria um passo que ele o faria dar, e por isso mesmo um grande bem, porque esse primeiro passo lhe tornaria os outros mais fáceis.

801 - Por que os Espíritos não ensinaram desde todos os tempos o que ensinam hoje?

- Não ensinai às crianças o que ensinai aos adultos e não dais ao recém-nascido um alimento que ele não possa digerir. Cada coisa tem o seu tempo. Eles ensinaram muitas coisas que os homens não compreenderam ou desfiguraram, mas que atualmente podem compreender. Pelo seu ensinamento, mesmo incompleto, prepararam o terreno para receber a semente que vai agora frutificar.

802 - Desde que o Espiritismo deve marcar um progresso da Humanidade, por que os Espíritos não apressam esse progresso através de manifestações tão gerais e patentes que possam levar a convicção aos mais incrédulos?

- Desejaríeis milagres, mas Deus os semeia a maceias nos vossos passos e tendes ainda os homens que os negam. O Cristo, ele próprio, convenceu os seus contemporâneos com os prodígios que realizou? Não vedes ainda hoje os homens negarem os fatos mais patentes que se passam aos seus olhos? Não tendes os que não acreditariam, mesmo quando vissem? Não, não é por meio de prodígios que Deus conduzirá os homens. Na sua bondade ele quer deixar-lhes o mérito de se convencerem através da razão.

*Já que você conheceu de perto a amargura,
vivendo-a por horas aflitivas, tente o otimismo.
O otimismo é a terapia de largo alcance para
erguer os que tomaram vitimados pela amargura.*

Momentos de Renovação - Divaldo Franco e diversos Espíritos

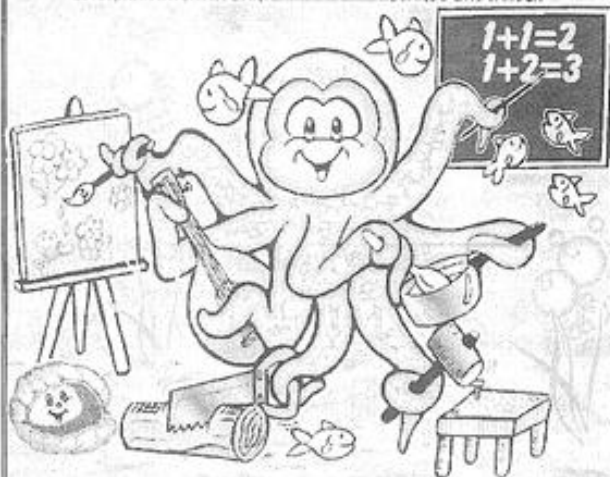
Se feriste alguém reconsidera a própria atitude



O AMIGO DO POLVO

ESTORINHA INTUITIVA E ARTE

RICARDO LINS JANSEN



UM POLVO, MUITO HABILIDOSO, TRABALHANDO, OCUPAVA TODOS OS SEUS BRACOS SEM DESCANSO ATÉ QUE CERTO DIA, FICOU ENTRISTECIDO E DESANIMADO.

POR QUE SERIA?...

LARGOU TUDO O QUE FAZIA, E SAIU A PROCURA DE UM VELHO AMIGO, QUE MUITO SABIA, PORQUE GOSTAVA DE ESTUDAR E, EM MEIO A MUITOS LIVROS VIVA, -OH!- EXCLAMOU O SÁBIO BICHINHO, VENDO O POLVO ABATIDO: O QUE HÁ CONTIGO?

E O POLVO EXPLICOU:

-A TODOS QUERO AJUDAR, MAS DO MEU TRABALHO NINGUÉM PARECE GOSTAR!

-DIVIDIR É CONQUISTAR!... É SEMPRE MELHOR FAZER POLVO E BEM FEITO, DO QUE MUITO, MAS MAL FEITO! QUEM QUER FAZER TUDO, PODE ACABAR NÃO FAZENDO NADA!... SOMENTE CANSAR E DESANIMAR SE O TEMPO NÃO SOLBER APROVEITAR...

- HUMMM! - FALOU O AMIGO DO POLVO:

E FOI A PARTIR DAÍ QUE O POLVO PAROU PARA PENSAR, E COMO NÃO ERA BOBO... COMEÇOU A SE ORGANIZAR!

CARTAS DO Leitor

Queridos confrades. Como vão? Tubo bem?

Queridos companheiros, é sempre muito bom e gratificante lhes escrever esta singela e humilde cartinha tem um significado muito importante para minha evolução espiritual.

A de progredir através deste glorioso jornal Evangelho e Ação que vocês produzem com o maior talento e brilho. Adoraria ampliar novos horizontes nos campos doutrinários através de leituras gratificantes e adoraria, a partir deste mês, começar a receber este glorioso jornal mineiro, aliás falando em doutrina, eu já fiz os belos e maravilhosos cursos com o OC, COEM e o ESDE. E assim sucessivamente entre palestras e jornadas esplendorosas, vou vivenciando a doutrina codificada por Allan Kardec e bem difundida nos dias de hoje em pleno terceiro milênio. Desde já meu muito obrigado pela atenção dispensada QUE DEUS LHE ILUMINE E JESUS OS AMPARE. Até breve...

Renato Augusto Velloso - Juiz de Fora

Fundação Espírita Dr. João de Freitas

Obs: Umasilos que cuida de cerca de 150 idosos e estudamos a doutrina além das edificantes palestras aos domingos muita luz, paz e fé...

Querido irmão Renato,

Estamos muito bem, trabalhando intensamente em todos os sentidos de nossas vidas. Afinal o trabalho é uma grande alavanca na evolução de todos nós.

Agradeço suas palavras que, tenha certeza, nos incentivam a continuar nas tarefas abraçadas com tanto carinho.

Felicitemos seu desempenho na busca de conhecimentos maiores de nossa amada Doutrina.

Continue firme nesse propósito!

AO Evangelho e Ação

Prezados confrades!

Sou professor de Educação física em uma escola municipal local e trabalho com jovens carentes da comunidade, tentando

incutir neles valores como : amizade, disciplina, respeito, obediência, responsabilidade e tolerância.

Frequênto o Centro Espírita "União dos Humildes" desta cidade, Gameleira é uma das cidades mais pobres do Estado de Pernambuco. Fica distante 80 km da cidade de Recife e está situada entre duas usinas de cana de açúcar.

As usinas estão atravessando uma crise financeira sem precedentes e o índice de fome e de desemprego chega a níveis insuportáveis.

As autoridades federais, estaduais e municipais nada fazem para diminuir o sofrimento da população.

Mensalmente, promovo um torneio de futebol de campo, onde são sorteados materiais esportivos, a título de incentivo, com os mais disciplinados jogadores.

Por não dispor de recursos financeiros, solicito-lhes, em caráter de cortesia, a remessa de uma camisa, tamanho grande, de um clube de futebol mineiro.

Este seu gesto de generosidade será, sem dúvida, uma contribuição muito valiosa para incrementar o espírito de cidadania em cada um daqueles jovens.

Que Jesus e a Espiritualidade amiga os cubram de muitas bênçãos, bem como a todos os seus familiares e amigos.

Fico na expectativa com fraternais saudações.

Guido de Oliveira Torres - Rua Heitor Araújo, 88 - Gameleira - PE - Cep 55530-000

Querido companheiro Guido,

Somente agora estamos podendo responder sua carta. Desculpe-nos pelo atraso e que a vida ainda exigindo muito de todos nós e também o nosso jornal é mensal.

Foi muito bom conhecer um pouquinho sobre Gameleira e saber que tem aí um Centro Espírita. Publicamos sua carta contendo texto pois temos certeza que você receberá não uma camisa, mas muitas saudações.

Continue no sua tarefa junto aos jovens e Jesus estará sempre te abençoando. Muita paz!

A Direção

Não exija perfeição nos outros, mas procure melhorar-te